



**FACULDADE CESMA DE MARACANAÚ**  
**DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO**  
**CURSO LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**KÉLVIA BEZERRA DE SOUSA**

**A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**MARACANAÚ- CEARÁ**

**2022**

**KÉLVIA BEZERRA DE SOUSA**

**A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de curso para a aprovação do TCC apresentado a Faculdade Cesma de Maracanaú - FACESMA, como requisito parcial para a obtenção de nota.

Orientador (a): Dra. Carla Poennia Soares Gadelha

**MARACANAÚ- CEARÁ**  
**2022**

# A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL<sup>1</sup>

Kélvia Bezerra de Sousa<sup>2</sup>

## Resumo

Este estudo explora a importância do brincar na educação infantil. Sua implementação permite entender como o brincar é visto no contexto da educação infantil, e podemos perceber os avanços que foram alcançados. O comportamento lúdico é uma forma de comunicação através da qual as crianças se desenvolvem plenamente fisicamente, socialmente, culturalmente, emocionalmente e/ou cognitivamente. Através da brincadeira as crianças desenvolvem habilidades importantes como concentração, memória, imitação e imaginação. Não só isso, mas também desenvolve áreas de personalidade como emoção, habilidades motoras, inteligência, habilidades sociais e criatividade. A educação infantil visa o desenvolvimento das crianças menores de cinco anos, e é nessa fase que elas descobrem novos valores, sentimentos, costumes, e também iniciam o desenvolvimento da autonomia, identidade e interação com os outros. As dificuldades atuais do brincar nas escolas de educação infantil são principalmente a falta de material e estrutura física. Este estudo prático foi desenvolvido por uma acadêmica de uma escola infantil de Palmácia, CE, onde atuava como auxiliar de sala de aula e buscou compreender as percepções de pais de crianças na educação infantil. Por fim, em suas respostas ao questionário, os participantes enfatizaram a importância do jogo nessa faixa etária e, ao mesmo tempo, a necessidade de formas de poder utilizar o jogo da melhor forma possível nessa situação.

## Palavras-chave

Educação infantil. Brincar. Brinquedo. Brincadeiras culturais.

## INTRODUÇÃO

O ato de brincar é uma forma de comunicação na qual a criança se desenvolve integralmente no aspecto físico, social, cultural, afetivo, emocional e cognitivo. Por intervenção do brincar a criança pode potencializar competências e habilidades significativas, tal como a imaginação, atenção, imitação e memória. Além disso, o brincar é capaz de gerar melhorias de desenvolvimento nas zonas da personalidade, nutrindo a criatividade, motricidade, sociabilidade, inteligência e afetividade. Segundo Kishimoto, (2001), a atenção da criança enquanto brinca está concentrada totalmente nas atividades em si e não nos efeitos causados e resultados.

Os brinquedos e as brincadeiras são fontes inesgotáveis de interação lúdica e afetiva. Durante o tempo em que a criança brinca se exercita para a vida por intermédio da atividade

---

<sup>1</sup> Trabalho de conclusão de curso Pedagogia – FACESMA.

<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia pela FACESMA.

lúdica do ato. Nesse processo, a criança rende novos significados importantes, tal como uma construção de relacionamento com o mundo físico e social. Começa a entender como as coisas existem e funcionam.

A ludicidade tem conquistado uma área de espaço importante na Educação Infantil, em que a criança designa um vínculo espontâneo com o brinquedo, por meio do qual ela exterioriza suas agressividades, alegrias, tristezas e angústias. Educadores, pais e comunidade em geral têm necessidade em saber que o brincar é um meio de aprendizado prazeroso, que colabora agregando o indivíduo na sociedade. Os brinquedos, entretanto, precisam ser apropriados à idade das crianças, uma vez que possibilitam o seu desenvolvimento e coadjuvar na detenção de conhecimentos.

Os brinquedos são o eixo da infância e permitem realizar o trabalho pedagógico que se realiza na produção do conhecimento infantil. Dessa forma, os jogos passaram a ser conhecidos como educação, visto como uma poderosa ferramenta de aprendizagem, pois permitiu que a aprendizagem fosse vivenciada como um processo social.

Segundo Chateau (1954, p. 14),

A infância é, portanto, a aprendizagem necessária à idade adulta. Estudar na infância somente o crescimento, o desenvolvimento das funções, sem considerar o brinquedo, seria negligenciar esse impulso irresistível pelo qual a criança modela sua própria estátua.

Atualmente, a criança é vista como um indivíduo engajado e social, enquanto a infância é vista como a idade do brincar, quando se aprende a brincar e a socializar. Portanto, pais e educadores precisam ser estimulados a refletir sobre as mudanças que estão ocorrendo na sociedade e como isso afeta a formação dos alunos.

Brinquedos e brincadeiras são uma fonte inesgotável de diversão e interação emocional. “Eles trazem em si um conjunto de imagens que convida as crianças a brincar e que estão associados a um contexto cultural específico” (WAJSKOP, 2007b, p. 40). Através da imaginação, as crianças podem mudar o significado de qualquer objeto, transformando-o em brinquedo. Pode-se até dizer que, por meio da brincadeira, a criança aprende a respeitar as regras, a ampliar as relações sociais, a respeitar a si mesma e aos outros.

Para a criança nada é mais importante do que os brinquedos, pois estes proporcionam um mundo do tamanho de sua imaginação. Para que uma criança se torne um adulto saudável e bem ajustado é necessário que seu corpo esteja constantemente ativo, sua mente alerta e curiosa, seu ambiente dotado de materiais atrativos e sua inter-relação com as outras pessoas se efetive de modo natural e efetivamente bem estruturado. (SANTOS; CRUZ, 2010, p. 68).

Compreende-se, a partir disso, que brinquedo é qualquer objeto que se transforma a partir da interpretação e da compreensão da criança, e não é determinante na brincadeira. Já a

brincadeira é o lúdico em ação. Destarte, não é o brinquedo que determina a brincadeira, mas o contrário, ou seja, é a brincadeira que define o brinquedo, que assume projeções da realidade estipulada pela criança, segundo a sua maneira de pensar (MACHADO, 2003).

Portanto, segundo Zanluchi (2005, p. 89), quando as crianças brincam, elas estão se preparando para a vida porque “é através de sua atividade lúdica que ela vai tendo contato com o mundo físico e social, bem como vai compreendendo como são e como funcionam as coisas”. Por esse motivo, quando uma criança brinca, ela parece estar mais madura, pois mesmo de forma simbólica, ela entra no mundo adulto.

Isso confirma que as crianças constroem seu aprendizado e conhecimento por meio do brincar. Não só isso, mas o jogo é um universo simbólico onde a criança se movimenta livremente e aprende a compartilhar as regras, além de reconstruir e representar sua realidade. Ele então começa a construir relacionamentos com outras crianças e adquirir novos conhecimentos.

Há brinquedos e brincadeiras que atualmente sabemos por ser algo hereditário em uma era de videogames e outras brincadeiras e jogos de tecnologia, é comum que as brincadeiras da época dos pais e avós sejam esquecidas. No entanto, como apontam as pesquisas sobre brinquedos, jogos e cantigas infantis: como nossos pais e avós brincavam, resgatar essa cultura é uma atividade rica, pois permite que as crianças conheçam e vivenciem novas experiências, além de uma valorização da infância de reflexão empática. O repertório lúdico desses jovens se expande à medida que se aproximam e praticam as brincadeiras passadas hereditariamente. Além disso, quando as crianças perguntam às suas famílias como brincavam, onde e com quem, ocorre uma rica comunicação e proximidade entre as diferentes gerações por meio da valorização das experiências dos outros. Presentemente, tais brincadeiras participam com vigor da cultura do povo brasileiro e conseqüentemente da educação.

De genealogia francesa, a amarelinha logo se tornou conhecida de todos. Mais tarde, as pessoas passaram a conhecer e gostar de usar a brincadeira como meio de aprendizado, para cultivar a capacidade de equilíbrio corporal, consciência corporal, com regras e poder trabalhar regularmente.

No Brasil, outrora no período de colonização, os índios que moravam ali faziam uso de um embrulho de folhas com um acúmulo de pedras, entrelaçada por espigas de milho, onde a jogavam de um lado para outro, logo a chamaram de peteca. A atividade tem como objetivo estimular a coordenação motora fina, que significa a movimentação exercida com as mãos e os dedos.

A ciranda é atualmente muito utilizada nas escolas, principalmente em parques e espaços culturais onde as brincadeiras antigas são muito importantes. Originária de Portugal, a ciranda rapidamente começou a dar brilho às brincadeiras infantis, desenvolvendo habilidades e benefícios significativos como liderança, equilíbrio e força.

Todas as brincadeiras podem facilmente ser inseridas na vivência escolar das crianças, gerando entretenimento, ludicidade, criatividade, agilidade, conhecimento, assim, englobando a educação e o saber na vida das crianças através da diversão, cultura e lazer.

A Educação Infantil tem como objetivo o desenvolvimento das crianças até cinco anos de idade, é nesse período que elas descortinam novos preceitos, hábitos, emoções, sucedendo também o desenvolvimento do autogoverno, do entrosamento com diversas pessoas, da personalidade.

As notícias estão repletas de casos que ilustram a frágil realidade das escolas de educação infantil. Falta de espaço, falta de profissionais, brinquedos sucateados e desinformação são comuns nesses locais, o que é comum entre pais e profissionais, revelando a face brutal desse novo cenário construído para a educação infantil.

Por trás dessas dificuldades percebe-se uma série de fatores, dentre os quais prevalece a falta de conhecimento e a reflexão dos professores sobre a relação brincadeira-desenvolvimento infantil, ou seja, sobre a forma como a estrutura da brincadeira atua para ampliar o nível de desenvolvimento da criança (MARTINS; VIEIRA; OLIVEIRA, 2006).

Além disso, embora alguns estudos tenham listado as questões ambientais (recursos disponíveis, número de crianças por turma, tempo) como uma dificuldade para os professores, todos enfatizam que o principal obstáculo é o ensino. Um exemplo é a falta de desenvolvimento profissional em um currículo lúdico que leve em consideração o ambiente de cada escola e a dificuldade de implementação das brincadeiras. Tal aperfeiçoamento deveria possibilitar aos professores a utilização do brincar não só com fins didáticos, mas também para se desenvolver globalmente, proporcionando ao professor a criação de recursos que justifiquem suas práticas para a escola e para os pais (MARTINS; VIEIRA; OLIVEIRA, 2006). Para os autores,

As principais barreiras encontradas relacionaram-se à pedagogia e ao ambiente, dentre elas: a grande proporção de crianças por professor, a falta de recursos apropriados para a aprendizagem e ausência de desenvolvimento profissional que enfoque o currículo orientado pela brincadeira. (MARTINS; VIEIRA; FARACO, 2006, p. 274).

No entendimento dos autores acima, a intervenção do professor deve visar equilibrar a função lúdica e a função educativa do jogo. Portanto, é necessário que ele atue para preservar

a liberdade das crianças. O comportamento docente dos professores deve refletir-se na organização do espaço, na escolha dos brinquedos e na interação com as crianças.

O professor de Educação Infantil deve apresentar algumas características essenciais, tais como: entusiasmo, criatividade, alegria de viver, aptidão para as relações humanas e abertura de espírito, complementados pela formação contínua. Nesse sentido, o educador deve brincar e participar das brincadeiras, demonstrando não só o prazer de fazê-lo, mas estimular as crianças para tais ações (TEIXEIRA; VOLPINI, 2014, p. 78).

Se o brincar auxilia na aprendizagem, é necessário que os professores sejam a favor do lúdico, pois do contrário a escolarização infantil perderá a sua principal característica. É através do lúdico que o professor obtém informações valiosíssimas sobre seus alunos além de estimulá-los na criatividade, autonomia, interação com seus pares, na construção do raciocínio lógico matemático, nas representações de mundo e de emoções, ajudando assim na compreensão e desenvolvimento do universo infantil. (TEIXEIRA; VOLPINI, 2014, p. 78).

À vista disso é dispensável que os pais sejam pertinentes ao lúdico, pois de outro modo à escolarização infantil desapoderara de sua característica primordial. O lúdico disponibiliza conhecimentos pertinentes e valiosos dos alunos, assim como os encoraja e incentiva à interatividade com outras crianças, criatividade, autonomia, edificar um pensamento coeso, ajuda no entendimento do mundo infantil.

O presente estudo objetiva fazer uma abordagem sobre a importância do brincar na Educação Infantil, bem como examinar o papel dos pais nessa marcante temporada na vida da criança. Para alcançar esses objetivos, a pesquisa bibliográfica está fundamentada na leitura de livros, revistas, artigos e sites, cujos textos foram elaborados por magnânimos autores do tema. O estudo busca, na prática, analisar a inteligência de pais de crianças que frequentam uma escola de Educação Infantil na cidade de Palmácia, CE.

## **PERCURSO METODOLÓGICO**

Para Oliveira (1997, p. 57), o método “trata do conjunto de processos pelos quais se torna possível conhecer uma determinada realidade, produzir determinado objeto ou desenvolver certos procedimentos ou comportamentos”.

Este capítulo descreve os tipos de pesquisa, universo amostral, sujeitos da pesquisa, coleta de dados, análise e interpretação de dados e aspectos éticos da pesquisa.

### **Sujeitos da pesquisa e universo amostral**

Segundo Vergara (2000), o objeto de estudo e o universo amostral constituem o conjunto de elementos que compõem o objeto geral de estudo. Uma população amostral é uma porção do universo (população) selecionada de acordo com alguns critérios de representatividade. Os sujeitos da pesquisa são as pessoas que fornecem os dados necessários para a pesquisa.

O universo amostral que constitui este estudo é uma escola de educação infantil localizada na cidade de Palmácia, CE. Por sua vez, os sujeitos que constituíram o estudo são os pais de crianças que frequentam a referida escola de educação infantil. Participaram do estudo as mães de 15 alunos (50% dos 30 alunos).

### **Coleta de dados**

A coleta de dados é um dos principais itens para a realização da pesquisa. Para facilitar a pesquisa, elaboramos um questionário para os pais dessas crianças (Anexo A).

Para Vergara (2009), questionários são ferramentas utilizadas para descobrir informações de grandes populações em um curto período de tempo. Pode ser fechado ou aberto, este último normalmente utilizado para complementar alguns estudos sociais.

O questionário incluiu uma análise da percepção dos sujeitos sobre a importância do brincar para as crianças que frequentam a escola e o apoio que receberam dos pais nessa prática.

O questionário foi respondido diretamente à bolsista durante sua visita escolar previamente agendada para coincidir com a chegada da mãe/pai da escola.

A partir desse questionário, é possível extrair os conteúdos que constituem a análise e fazer recomendações para os desafios encontrados. A execução bem-sucedida desta etapa torna a pesquisa realizada com êxito.

### **Análise e interpretação dos dados**

Após a coleta de dados, essa etapa é feita sintetizando as respostas ao questionário para melhor compreensão. As respostas obtidas a partir do questionário preenchido pelos pais dos alunos são agregadas em uma única tabela.

### **Aspectos éticos**

De acordo com as normas publicadas pela Facesma, todos os participantes do estudo receberam uma carta de apresentação de um pesquisador acadêmico (Anexo B), convidando-os a preencher um questionário. A carta de apresentação acima destina-se a buscar o consentimento dos pais para participar deste estudo.

### **Identificação da escola**

A Escola de Educação Infantil, que realizou o estudo, está localizada na cidade de Palmácia, CE. Atende um total de 280 crianças na educação infantil e pré-escolar. Para atender essas crianças, a escola conta com o trabalho de 20 profissionais cuja principal formação é a pedagogia.

O espaço escolar inclui sete salas de aula, um refeitório, quatro banheiros para crianças e um para adultos, uma cozinha abastecida com alimentos e uma biblioteca para livros infantis.

Os dois eixos fundamentais da educação infantil, interação e brincadeira, formam o programa pedagógico da escola e orientam as atividades com as crianças. Nesse sentido, esses espaços são dinâmicos e acessíveis a todos, pois as crianças têm direito a brincar, a receber atenção personalizada, a um ambiente seguro e estimulante, com ênfase em alimentação saudável, higiene e saúde e muito mais.

### **Análise dos resultados obtidos com a pesquisa**

Para atingir o objetivo originalmente proposto de explorar a importância do brincar na educação infantil, e analisar o papel dos pais nessa importante etapa da vida da criança, o estudo conta com um relatório para questionário aos pais. Os resultados são relatados abaixo.

### **Entrevista com os pais**

A turma de Educação Infantil analisada foi composta por 30 crianças. Seus pais, que foram incentivados a participar do estudo, receberam pessoalmente o questionário da acadêmica. No entanto, apenas 50% deles (15) devolveram o questionário devidamente preenchido.

Para apresentar os resultados desses questionários, foi seccionado uma tabela que mostra a compreensão dos pais dos alunos e seus respectivos percentuais de participação.

<b>Entrevista realizada com pais</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
1. Você sabe a importância do brincar para seu filho?	100%	
2. Você dedica alguns minutos do seu tempo livre brincando com seu filho?	100%	
3. Costuma adquirir ou criar novos brinquedos/ brincadeiras como forma de investir no desenvolvimento do seu filho?	100%	
4. Como tem lidado com os brinquedos eletrônicos e com que frequência disponibiliza o seu acesso?	85%	15%
5. Em sua residência existe um espaço apropriado para que seu filho possa brincar livremente?	100%	
6. Você costuma levar seu filho para parques, playgrounds, a fim de que conheça outros ambientes lúdicos e onde possa socializar com outras crianças?	93%	7%

Na questão 4, observou-se que a questão do acesso das crianças a brinquedos e videogames gerou alguma polêmica e foi dividida entre muitas famílias. A percepção dos participantes que não conseguiram levar o assunto com calma foi que seus filhos eram muito pequenos para serem estimulados por videogames e vídeos.

Outra questão instigante é a 5, se existem espaços familiares adequados para brincadeiras infantis. A questão lança luz sobre a realidade da maioria dos imóveis em cidades do interior, que é exatamente o oposto do que acontece nos grandes centros urbanos, onde as crianças moram em apartamentos e precisam ir a parques e playgrounds em apartamentos residenciais para morar em outro local com crianças na mesma situação. Nesta questão, apenas uma mãe (7%) respondeu que não levava os filhos a esses locais por não ter tempo e acesso a áreas de lazer.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo tem como objetivo explorar a importância do brincar na educação infantil e analisar o papel dos educadores nesta importante etapa da vida da criança.

Sua elaboração permite compreender que as crianças aprendem brincando, ou seja, por meio do brincar, dos brinquedos, da interação e da brincadeira, as crianças desenvolvem a memória, a linguagem, a atenção, a percepção, a criatividade e a aprendizagem.

Esta pesquisa reflete como o brincar é visto no contexto da educação infantil, podendo ver os avanços que foram feitos e o que mais precisa ser feito nesse sentido.

Como recomendação deste estudo, destacamos a necessidade de as creches se prepararem para o enorme desafio de atender as crianças que os pais lhes confiam. Para isso, as escolas precisam de uma estrutura adequada à faixa etária, com locais adequados, cadeiras, carteiras, banheiros, salas, segurança, professores bem treinados e constantemente atualizados. Além disso, a educação infantil deve utilizar o brincar como parceiro no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças.

Após a conclusão deste estudo, pode-se dizer que o objetivo da definição inicial foi alcançado, pois permite um aprofundamento do tema e, assim, um maior conhecimento das atividades realizadas nas escolas de educação infantil.

Por fim, recomenda-se que seja desenvolvido um estudo e um programa para engajar professores de educação física para crianças na educação infantil para que possam se engajar em atividades físicas relacionadas às brincadeiras infantis.

## Referências

BOMTEMPO, Edda. **Brinquedo e educação: na escola e no lar.** Psicol. Esc. Educ. Campinas, SP, v. 3, n. 1, p. 61-69, 1999.

CHATEAU, Jean. **O jogo e a criança.** 2. ed. São Paulo: Summus, 1954.

KISHIMOTO, Tisuko Morchida (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.**

7. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2003.

**Brincadeiras do tempo de pais e avós para serem compartilhadas com as crianças** - Centro de referências em Educação Integral <https://educacaointegral.org.br/reportagens/brincadeiras-do-tempo-de-pais-e-avos-para-serem-compartilhadas-com-as-criancas/>

MACHADO, Marina Marcondes. **O brinquedo-sucata e a criança** - A importância do brincar, atividades e materiais. 5. ed. São Paulo, SP: Loyola, 2003.

WAJSKOP, Gisela. **Brincar na pré-escola.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2007a.

ZANLUCHI, Fernando Barroco. **O brincar e o criar: as relações entre atividade lúdica, desenvolvimento da criatividade e Educação.** Londrina: O autor, 2005.

Vivência de Sala - Momento da Rodinha <https://youtu.be/sVyZHTgJUpo>

SANTOS, Santa Marli Pires; CRUZ, Dulce Regina Mesquita. **Brinquedo e infância: um guia para pais e educadores em creche.** 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

**Brincadeiras e Brinquedos Culturais** - Brasil Escola <https://brasilecola.uol.com.br/cultura/brincadeiras-brinquedos-culturais.htm>

Peteca - Wikipédia, a enciclopédia livre <https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Peteca>

Amarelinha na Pré-escola - Educador Brasil Escola  
<https://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacoes/amarelinha-na-preescola.htm>

Home - Site institucional Ciranda <https://www.unimed.coop.br>

## ANEXOS

### ANEXO A

#### QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PAIS

1. Você, pai/mãe, tem noção da importância do brincar para o seu filho?  
 Sim                       Não
2. Procura dedicar parte do seu tempo livre para brincar com seu filho?  
 Sim                       Não
3. Costuma adquirir ou criar novos brinquedos/brincadeiras como forma de investir no desenvolvimento do seu filho?  
 Sim                       Não
4. Como tem lidado com os brinquedos eletrônicos (jogos, filmes, celulares, *tablets*, músicas...) e com que frequência disponibiliza o seu acesso?
5. Em sua residência existe um espaço apropriado para que seu filho possa brincar livremente?  
 Sim                       Não  
Qual? \_\_\_\_\_
6. Costuma levá-lo para parques, *play-grounds*, a fim de que conheça outros ambientes lúdicos e onde possa socializar com outras crianças?  
 Sim                       Não

Comente sobre a importância do brincar na vida do seu filho.

---

---

---

## ANEXO B

### CARTA DE APRESENTAÇÃO DO ACADÊMICO PESQUISADOR



FACULDADE CESMA MARACANAÚ  
CREDENCIADA PELO MEC - PORTARIA NO 89, DE 14 DE JANEIRO DE 2019  
Rua Pedro Caetano de Paiva, 118, Pajuçara, Maracanaú-CE. CNPJ: 19.059.424/0001-50  
[www.facesma.com.br](http://www.facesma.com.br)

---

### CARTA DE APRESENTAÇÃO DE ACADÊMICO(A) PESQUISADOR(A) PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA

Por meio desta, apresentamos o(a) acadêmico(a) KELVIA BEZERRA DE SOUSA, do 7º período do curso de Licenciatura em Pedagogia devidamente matriculado(a) na FACULDADE CESMA MARACANAÚ, sob o número de matrícula no 2019121081, que está realizando a pesquisa intitulada "A importância do brincar na Educação Infantil".

Vimos, através desta, solicitar sua autorização para execução e coleta de dados em sua instituição.

Informamos que o caráter ético desta pesquisa assegura o sigilo das informações coletadas e garante, também, a preservação da identidade e da privacidade da instituição e do profissional entrevistado.

Agradecemos vossa compreensão e colaboração no processo de desenvolvimento deste futuro profissional e da pesquisa científica em nossa região.

Colocamo-nos à vossa disposição por meio do e-mail:  
[academicofacesma@gmail.com](mailto:academicofacesma@gmail.com)

Maracanaú/CE, 19 de abril de 2022.

*Luciana Mascena Silva*

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARACANAU  
CESMA  
CNPJ 19.059.424/0001-50  
Luciana Mascena Silva  
SECRETARIA ACADÊMICA